

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<h2>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</h2> <p>(GFUC)</p>						<p>MODELO PED.007.03</p>	
<p><i>Curso</i></p>	<p>Animação Sociocultural</p>							
<p><i>Unidade curricular (UC)</i></p>	<p>Estudos Artísticos</p>							
<p><i>Ano letivo</i></p>	<p>2023-2024</p>	<p><i>Ano</i></p>	<p>2.º</p>	<p><i>Período</i></p>	<p>2.º semestre</p>	<p><i>ECTS</i></p>	<p>5</p>	
<p><i>Regime</i></p>	<p>Obrigatório</p>	<p><i>Tempo de trabalho (horas)</i></p>			<p>Total: 125</p>	<p>Contacto: 45</p>		
<p><i>Docente(s)</i></p>	<p>Rosa Branca Almeida Figueiredo</p>							
<p><input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Área/Grupo</i> <i>Disciplinar</i> <i>Coordenador(a)</i> <input type="checkbox"/> <i>Regente</i> <i>(cf. situação de cada Escola)</i></p>	<p>Rosário Santana</p>							

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Oferecer aos alunos oportunidades para a expressão pessoal, ação criadora, imaginação, resposta emocional, prazer estético e a criação de significados compartilhados;
- Proporcionar-lhes oportunidades para explorar valores sociais e culturais, com o objetivo de compartilhar e negociar esses valores;
- Refletir os interesses e as aspirações dos grupos e suas identidades através das artes, dos valores diversos e pluralistas de culturas;
- Desenvolver o conhecimento e aprender a "ler" as convenções dos sistemas de símbolos utilizados nas formas de arte de se comunicar e trocar ideias sobre o mundo;
- Oferecer oportunidades para os alunos explorarem a forma como as pessoas estão envolvidas na feitura, realização e apreciação das artes, e pensar sobre estes papéis na sua própria atividade criativa em artes visuais, música, teatro, dança, etc.
- Investigar os tipos de trabalhos que podem ser feitos em cada uma das formas de arte;
- Usar uma ampla gama de tecnologias apropriadas às intenções artísticas dos alunos, incluindo aplicações mais tradicionais ou mais contemporâneas como as digitais;

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Gerais:

- Uma obra de arte como uma interpretação de mundos físicos, sociais, psicológicos, ou fictícios;
- Multiculturalismo e estereótipos de gênero em Artes;
- Práticas culturais contemporâneas e tradições em curso;
- As tecnologias tradicionais vs tecnologias contemporâneas (utilizadas na pesquisa do trabalho de artistas, músicos, atores, dramaturgos, bailarinos, exposições, performances e outros eventos artísticos e culturais);

Específicos:

- Arte Participativa;
- Arte no espaço público (Street Art e artistas vários como Banksy, Jean-Michel Basquiat, Vhils, Bordalo II, entre outros.);
- O cinema e as múltiplas práticas criativas (o cinema de Woody Allen);
- Teatro de Intervenção (espaços de intervenção, textos e intervenientes - estudos de caso).

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Este programa está perfeitamente em linha com os objetivos definidos, no sentido de que, a longo prazo, a aprendizagem dos estudos artísticos auxilia os alunos na sua aprendizagem ao longo da vida em todas as artes criativas, como artes visuais, música, teatro, dança, etc.; auxilia, igualmente, os alunos a participar e contribuir para a vida cultural do seu país/região, tornando-os consumidores informados das artes e da cultura, estabelecendo empatia com os outros, podendo considerar uma variedade de planos de carreira. Os Estudos Artísticos também oferecem oportunidades para que os alunos aprendam a respeitar os pontos de vista dos vários grupos sociais e culturais, pessoas com diferentes religiões e sistemas de crenças e pessoas com deficiência. Os Estudos Artísticos oferecem, igualmente, oportunidades para os alunos valorizarem as diferentes perspetivas de género.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Allegue, Ludivine, Simon Jones, Baz Kershaw and Angela Piccini (eds.) (2009) *Practice-as-Research in Performance and Screen*. Basingstoke: Palgrave Macmillan.

Ambrožič, Mara and Angela Vettese (eds.) (2013) *Art as a Thinking Process. Visual Forms of Knowledge Production*. Berlin: Sternberg Press copublished with Università Iuav di Venezia

Biggs, Michael and Henrik Karlsson (eds.) (2010) *The Routledge Companion to Research in the Arts*. London: Routledge

Bolt, Barbara (2004) *Art Beyond Representation: the performative power of the image*. London:IBTauris.

Borges, Vera (2002), "Artistas em rede ou artistas sem rede? Reflexões sobre o teatro em Portugal", *Sociologia, Problemas e Práticas*, 40, 87-106.

Carter, Paul (2004) *Material Thinking: the theory and practice of creative research*. Carlton, VIC:MelbourneUniversityPublishing.

Freeman, John (2010) *Blood Sweat and Theory: Research Through Practice in Performance*. LibriPublishing.

Gillet, J.C. (2006) *Animation at the community - a model of socio-educational animation*. Barcelona, Spain.

Heritage, Paul (2001), "Teatro nas Prisões", *Metaxis – A Revista do Teatro do Oprimido* 1, 32 e 33.

Humana Global (2005/2006) *Projeto Prisões Humanas*. Coimbra.

Ilanud (2002) "Direitos Humanos em Cena: oficinas teatrais com a população prisional de São Paulo". *Revista do ILANUD*, n. 21. São Paulo.

Leavy, Patricia (2009) *Method meets Art: Arts-based Research Practice*. London / New York: The Guilford Press.

Portelinha, Miguel de Almeida (2013) *Arte Urbana: estratégias, contextos e técnicas*. Tese de Mestrado em Design Visual – Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação – Universidade Europeia, Lisboa.

Sequeira, Ágata Dourado (2015) «*A cidade é o habitat da arte*»: *Street art e a construção de espaço público em Lisboa*. Tese de Mestrado em Sociologia – Escola de Sociologia e Políticas Públicas no Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa.

Shulga, I. (2008) The genesis of the concept of "pedagogical animation". *Scientific-methodological journal Pedagogical education and science*. Moscow, Russia, 1: 35-40.

Vieira, Álvaro (2003), "Nesta peça «só entra se vier às fatias»", *Público* (edição de 17 de Dezembro), 37.

Voronina, A. (2012) Animation, animated activity: concepts of the essence. *Scientific notes. Tauris national university "V. Vernadski". Series Geography*, 25 (3): 49-55.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

A metodologia de ensino vai integrar a leitura e análise de vários textos sobre os estudos artísticos, assistir a performances e espetáculos ao vivo e usar a internet para pesquisar o trabalho de artistas, músicos, atores, dramaturgos, artistas, bailarinos, empresas, exposições, performances e outras artes e eventos culturais. Os estudantes podem encontrar exposições e performances *online*. Todas as galerias nacionais, museus, teatros, orquestras e empresas e muitos grupos regionais e locais têm endereços de internet. O acesso a *sites* internacionais para visitas virtuais também é considerado. No final, os alunos deverão ser capazes de fazer e apresentar os seus trabalhos criativos. A Unidade Curricular de Estudos Artísticos adotará as seguintes formas de **avaliação contínua**:

- Construção de um perfil cumulativo de desempenho do aluno, com a elaboração e apresentação de **um projeto criativo** no âmbito dos Estudos Artísticos (50%).
- Reflexões **críticas**, **pesquisas bibliográficas**, **apresentações orais de pequenos trabalhos** sobre as temáticas/autores/ filmes/ documentários, definidas pelo professor (50%).

Avaliação final:

- Exame em regime presencial: prova escrita 100%

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

As metodologias de ensino estão de acordo com os objetivos da aprendizagem no sentido em que em Estudos Artísticos os alunos aprendem a desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e atitudes ao fazer e apreciar cultura e arte, envolvendo-se com os conceitos de artistas, obras de arte, o público e o mundo, em geral. Ao fazer, os alunos aprendem a investigar o mundo através de objetos de arte selecionados (por exemplo, pessoas, objetos, lugares e espaços, etc.) e a trabalhar com as formas (por exemplo, pintura, desenho, obras digitais, etc.) de modo expressivo. Estas pesquisas são desenvolvidas e expressas na sua apreciação de artistas, *designers*, artesãos, arquitetos e suas obras, e em muitas outras manifestações culturais. A aprendizagem em artes visuais é mais eficaz quando as experiências de aprendizagem em fazer e apreciar são integradas num ensino e processo de aprendizagem planeado e sequencial. O ensino e as experiências de aprendizagem podem começar por qualquer forma de arte, pela apreciação de artistas, pelo entendimento da reação do público ou do mundo, enquanto objeto de estudo artístico. Todas elas oferecem abordagens valiosas para o ensino e a aprendizagem dos estudos artísticos e das artes em geral e serão variadas ao longo de todo o programa.

DATA

7 de junho de 2024

ASSINATURAS

O(A) Docente

(assinatura)

O(A) Coordenador(a) da Área/Grupo Disciplinar

(assinatura)